



<http://dx.doi.org/10.12702/VIII.SimposFloresta.2014.190-630-1>

Aspectos da Biometria de sementes de *Syagrus oleracea* (Mart.) Becc. (ARECACEAE)

Kamila E. X. de Azevedo¹, Anna P. M. Cardoso¹, Márcio D. Pereira¹, Paloma R. Pinheiro¹, Rogério L. Severiano¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (kamilaazevedo30@hotmail.com; annaagro2012@hotmail.com; marcioagron@yahoo.com.br; palloma.ana@hotmail.com; rogerioagron@live.com)

Resumo: *A Syagrus oleracea é uma palmeira da família Arecaceae que, embora muito utilizada na ornamentação e no processamento de produtos, é pouco estudada principalmente, quanto a sua morfologia. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo verificar as características biométricas das sementes de Syagrus oleracea. Para tanto, foram utilizadas 200 sementes da espécie, nas quais se analisou: o comprimento, peso e diâmetro. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. O comprimento médio das sementes foi 3,79cm; o peso, 10,33g e o diâmetro, 2,18cm. Houve variabilidade em relação aos aspectos biométricos estudados nas sementes de Syagrus oleracea.*

Palavras-chave: Biometria; Sementes; Catolé.

1. Introdução

A *Syagrus oleracea* (Mart.) Becc., é uma palmeira nativa do Brasil da família Arecaceae, conhecida popularmente como catolé, gueroba, gueiroba, coqueiro-amargoso, guariroba, pati-amargoso, coco-babão e jaguaroba.

Segundo Lorenzi et al. (2004), o catolé é uma planta que possui caule solitário, colunar, superficialmente anelado, acinzentado, de 5 a 20 m de altura e 15 a 30 cm de diâmetro, com 15 a 20 folhas dispostas espiraladamente na copa. Seus folíolos são em número de 100 a 150, em grupos de 2 a 5, dispostos em diferentes planos, é uma espécie monóica, em que suas flores surgem em forma de cachos. Os Frutos são elipsóides, lisos, com 4 a 5 cm de comprimento, mesocarpo espesso, carnoso, adocicado e fibroso, verde-amarelados, com uma amêndoa branca, oleaginosa e comestível.

Carvalho et al. (2003) apontam que as características das sementes são de relevância para o estudo de uma espécie, sendo assim, a biometria dos frutos e sementes permite a disponibilização de informações para a conservação e exploração da espécie. Além disso, constitui um instrumento importante para detectar a variabilidade genética dentro de populações de uma mesma espécie, e as relações entre essa variabilidade e os fatores ambientais, como também podendo dessa forma ser utilizados em programas de melhoramento genético.

Dessa forma faz-se necessário a busca pelo maior conhecimento sobre as características biométricas da *Syagrus oleracea*, com o intuito de se explorar melhor as suas potencialidades.

O presente trabalho teve como objetivo verificar as características biométricas das sementes da *Syagrus oleracea*.

2. Material e Métodos

O experimento foi realizado no Laboratório de Análise e Pesquisa em Sementes da Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias (UAECIA), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus Macaíba - RN.

Os frutos e sementes foram coletados em matrizes distribuídas em áreas de vegetação no Município de Macaíba/RN. A retirada das sementes dos frutos foi realizada manualmente e em seguida foi coletada aleatoriamente uma amostra de 200 sementes.

Foram avaliadas as seguintes variáveis: comprimento, peso e diâmetro das sementes. As sementes foram pesadas individualmente e para a medição utilizou-se o paquímetro digital e na pesagem, balança analítica.

Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva, determinando-se as classes de frequências, a média aritmética e o desvio padrão para cada característica.

3. Resultados e Discussão

Nos estudos realizados sobre os aspectos biométricos das sementes de catolé verificou os seguintes dados: Comprimento médio das sementes de 3,79 cm variando de 3,5 cm a 4,2 cm e desvio padrão de 0,17 (Figura 1A.); média do peso das sementes de 10,33 g diversificando de 7,27 g a 12,17 g e desvio padrão de 0,91 (Figura 1B.) e na análise do diâmetro das sementes foi obtido à média de 2,18 cm variando de 1,7 cm a 3,2 cm com desvio padrão de 0,17 (Figura 1C.).

De acordo com Nascente, Peixoto e Santos (2000) um quilograma de sementes apresentou de 19 a 62 sementes para 120 progênies estudadas no Estado de Goiás. No entanto, Abreu (1997) encontrou uma amplitude menor de 38 a 42 sementes por quilograma. Esta variação pode ser explicada pelo fato dos autores terem estudado matrizes de diferentes procedências e como a cultura é uma espécie semidomesticada, ainda apresenta grande variabilidade. Além disso, fatores genéticos, condições climáticas onde se desenvolve a planta, estágio de maturação dos frutos, teor de água dos diásporos, dentre outros fatores podem interferir na quantidade de sementes kg^{-1} .

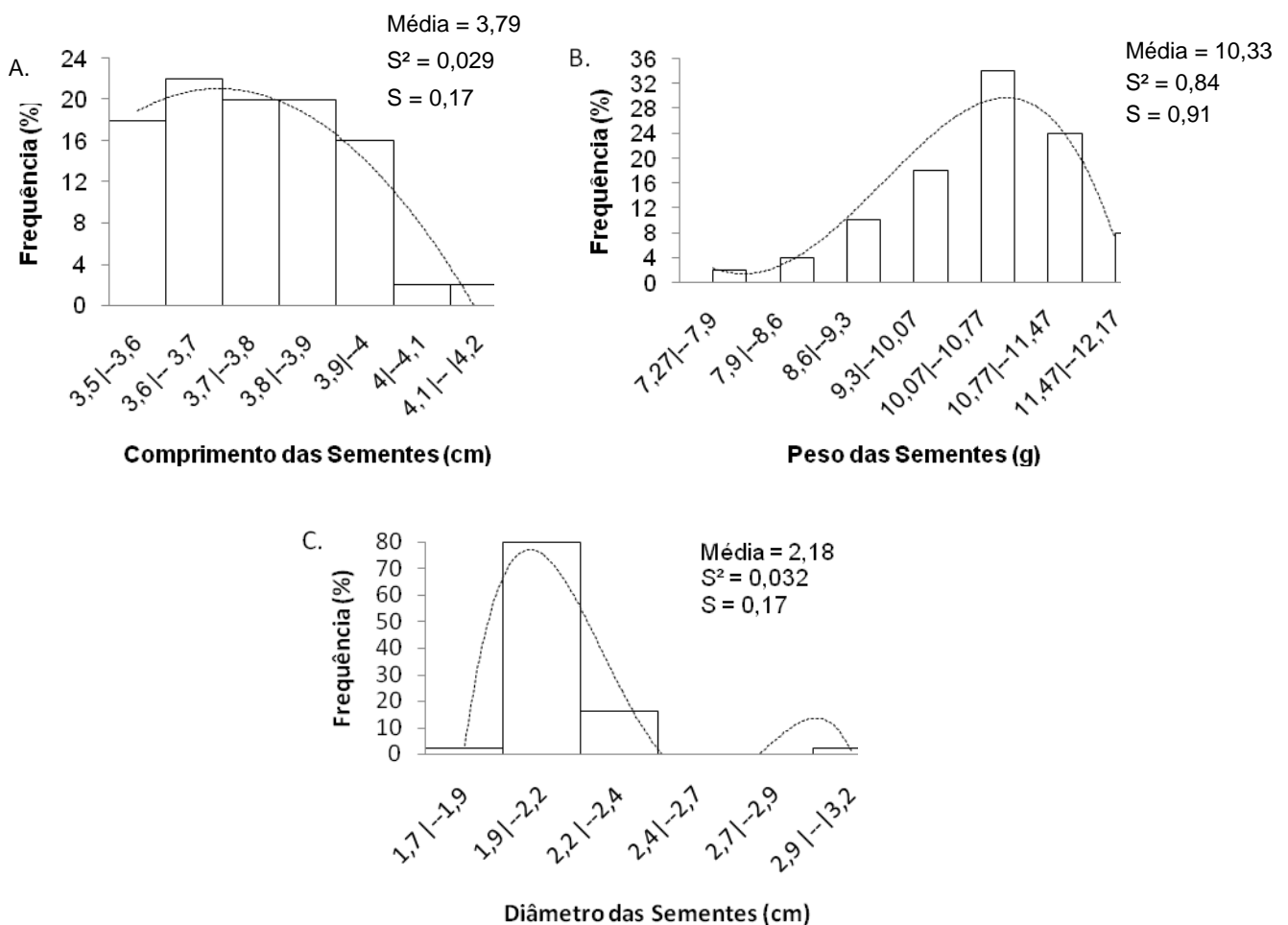


FIGURA 1 - Biometria de sementes de *Syragrus oleracea*. A. comprimento das sementes (cm); B. peso das sementes (g); C. diâmetro das sementes (cm).

Segundo Batista (2009), os diásporos de *S. oleracea* (Mart.) Becc. têm forma elipsóide, com comprimento médio de 43,94 mm e diâmetro médio de 25,16 mm.

4. Conclusão

Pelos resultados obtidos com as sementes de *S. oleracea*, pode-se concluir que apresentaram variabilidade nas suas características biométricas, desta forma, estes estudos podem ajudar no conhecimento sobre a morfologia desta espécie.

5. Referências

- ABREU, N.A. **Cultura da guariroba**: uma produção constante e rentável. 3.ed. Goiânia: Aeago, 1997. 30p.
- BATISTA, G. S. **Morfologia e germinação de sementes de *Syagrus oleracea* (Mart.) Becc (Arecaceae)**. 2009. 46f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2009. Disponível em: <<http://www.fcav.unesp.br/download/pgtrabs/pv/m/78295.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2014.
- CARVALHO, J. E. U. et al. Características físicas e físico-químicas de um tipo de bacuri (*Platonia insignis* Mart.) com rendimento industrial superior. **Revista Brasileira de Fruticultura**. Cruz das Almas-BA, v. 25, n.2, p. 326-328, 2003. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-29452003000200036>>.
- LORENZI, H. et al. **Palmeiras brasileiras e exóticas cultivadas**. Nova Odessa: Plantarum, 2004. 416p.
- NASCENTE, A. S.; PEIXOTO, N.; SANTOS, C. W. F. dos. Peso de sementes e emergência de plântulas de guariroba (*Syagrus oleracea* Becc.). **Pesquisa Agropecuária Tropical**, Brasília-DF, v. 30, n. 2, p. 77-79, 2000. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/pat/article/view/2801/2815>>. Acesso em: 18 jul. 2014.